

# Universidades investem na ampliação do EAD

Muitos alunos optam por esse tipo de ensino para conciliar estudos com trabalho, além do valor atrativo das mensalidades

Com a correria diária e a preocupação com uma boa colocação no mercado de trabalho, o EAD (Ensino a Distância) se firma como opção para este perfil de aluno. No Grande ABC, universidades investem na expansão do módulo, que já possui grande oferta.

Entre elas está a Universidade Metodista de São Paulo, que introduziu os primeiros 16 cursos superiores a distância em 2006. Para este ano, a instituição abriu 21 cursos e seis graduações para licenciatura (quando o aluno já tem curso superior), além de 18 cursos semipresenciais, onde metade das aulas é feitas on-line.

Para se ter noção do impacto na quantidade de estudantes, o intuito é que, com a abertura, sejam oferecidas mais 4.000 vagas. No ano passado, 8.000 alunos estavam matriculados na modalidade.

De acordo com o coordenador de ensino a distância da universidade, Márcio Olivério, um dos pontos de importância para a universidade, também, é chegar até o aluno que mora mais longe dos campi, localizados em São Bernardo.

“Uma das possibilidades da modalidade é levar Educação de qualidade para re-

giões distantes do País, que não teriam condições de abrigar uma grande universidade com cursos presenciais. Por outro lado, também há alunos das capitais e grandes cidades que optam pelo EAD para conciliar estudos com trabalho, daí o crescimento desse tipo de ensino em comparação ao presencial. Essa expansão tem relação com a ascensão de usuários da internet, com a problemática mobilidade nos grandes centros urbanos e com o caráter inclusivo, que concentra os alunos principalmente nas faixas etárias de 26 a 40 anos, diferentemente da modalidade

presencial, onde os estudantes predominam na faixa até 25 anos”, classificou.

Um outro ponto, que também pode pesar na questão da escolha, é o preço. Na universidade, os cursos do tipo custam, em média, 75% a menos do que as graduações presenciais. Via de regra, as modalidades a distância costumam ter um peso menor para o bolso.

Presente com cinco campi na região, a Universidade Anhanguera também vem notando crescimento de interessados no módulo. A expectativa é que neste ano a demanda do número de alunos seja 30% a mais do que

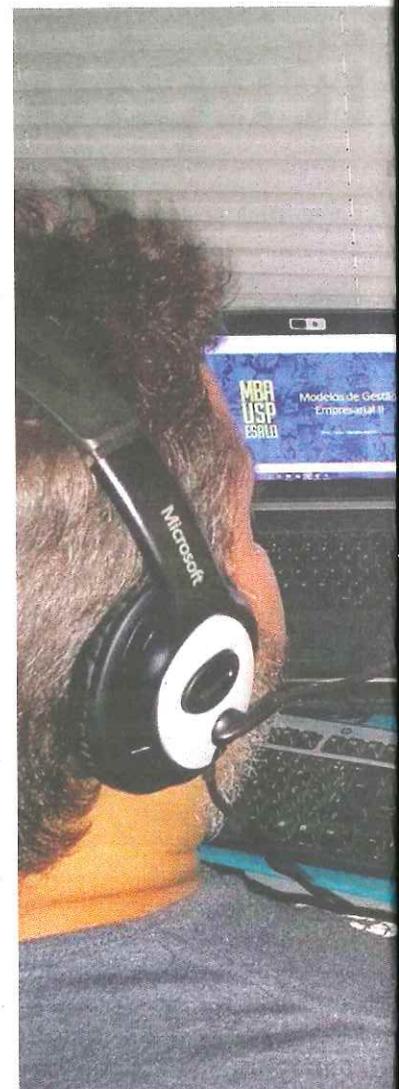
## Disciplina é necessária para ingressantes

Apesar da facilidade de estudar em casa, quem opta pela graduação à distância, precisa manter disciplina e fazer atividades em determinados horários. Morador de Santo André Márcio Borges Medeiros, 39 anos, realizou um curso de Gestão de Tecnologia da Informação no período de dois anos por EAD.

“Ainda mais como profissional de TI (Tecnologia da Informação) vejo este co-

mo um caminho sem volta. A própria rotina do dia a dia faz com que seja mais fácil o ensino a distância”, afirmou ele, que além da graduação, atualmente cursa uma pós-graduação no mesmo formato.

Todo o conteúdo dos cursos presenciais, é garantido no módulo. O aluno que opta pelo curso, conta com material de apoio, aulas ao vivo e até mesmos plantões de dúvidas com os professores.



EAD. Márcio Medeiros já cursou a graduação

na graduação presencial. No campus Rudge Ramos, o EAD foi implantado no ano passado. Atualmente são 30 cursos disponíveis.

Porém, por conta da facilidade, a disciplina no horário dos estudos, é fundamental.

Segundo ele, uma das dificuldades, foi a reunião do grupo para o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). “Como eram pessoas com disponibilidade de tempo diferentes, era problemático na questão de revisar os conteúdos do trabalho. Por conta do ensino, eu não tive nenhuma dificuldade”, disse.

# educação

